

ANÁLISE DE CUSTOS EM UMA FARMÁCIA LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE DOM CAVATI - MG

RESUMO

O gerenciamento de custos nas empresas tem sido cada vez mais um fator de importância para que suas atividades possam trazer a lucratividade desejada. Com o mercado mais competitivo e a concorrência cada vez mais acirrada, oferecer um produto de qualidade com menor preço não é apenas uma qualidade, mas sim uma necessidade. Ao analisar os custos envolvidos nos departamentos de uma organização, pode-se conhecer a saúde financeira da empresa, os custos envolvidos em todo o processo de fabricação ou comercialização de produtos e identificar o peso que cada departamento representa no produto, possibilitando planos de melhoria na redução de gastos. O objetivo do presente estudo consiste na implementação da gestão de custos em uma farmácia localizada na cidade de Dom Cavati - MG, sobre o gerenciamento de custos, utilizando-se do método de centro de custos. Na sequência são apresentados os procedimentos utilizados nos departamentos, cálculos realizados e análise dos dados obtidos com aplicação da metodologia.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão de custos; Departamentos; Centro de custos.

INTRODUÇÃO

O atual contexto de mercado obriga as organizações a modernizarem suas estratégias de produção. Porém, o que é considerado falho nas tentativas de otimizações das empresas, é o fato de buscar melhoria de produção deixando de lado a possibilidade de redução de custos. Desta forma, diversas mudanças estão forçando cada vez mais as organizações a controlarem e terem consciência dos custos envolvidos em seu processo produtivo.

Conforme Goulart Júnior (2000) uma das chaves de sucesso nas empresas é a gestão dos custos que identifica e analisa como estão sendo alocados os custos aos produtos. Essa gestão do processo de custeio se torna importante na identificação e controle desses custos como forma de crescimento da produtividade, melhoria na tomada de decisões sobre preços e investimentos, e ainda na melhoria contínua da produção.

O método de pesquisa adotado para realização deste trabalho foi o estudo de caso em uma farmácia localizada na cidade de Dom Cavati – Minas Gerais. O estudo de caso “consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetivos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados” (GIL, 2010, p.37).

METODOLOGIA

Para Figueiredo e Caggiano (1993), custos são essencialmente medidas monetárias dos ônus com os quais uma organização tem que arcar a fim de atingir seus objetivos. No entanto, são parcelas importantes do processo decisivo, e não é surpresa que os contadores estejam muito envolvidos com a coleta e análise das informações de custos.

Os custos podem ser classificados pela sua variabilidade (variáveis e fixos), pela facilidade de sua alocação (diretos e indiretos), pelo auxílio à tomada de decisões (relevantes e não-relevantes) e pela facilidade de eliminação (custos fixos elimináveis/evitáveis e custos fixos não-elimináveis) (BORNIA, 2002, p. 42 a 45).

Silva (2013) pondera que os custos serão classificados como diretos quando for fácil sua identificação e mensuração precisa ao objeto, necessitando apenas de medida de consumo (quilos, horas de mão de obra etc). Em um

polo oposto, Beulke (2012) afirma que estão os custos indiretos, notabilizados pelas seguintes condições: são custos comuns a diversos procedimentos e serviços; não podem ser mensurados de forma individual e por item de serviço prestado; tendem a apresentar maior complexidade de cálculo, impondo uma série de processamentos paralelos.

O método de custeio pode ser definido como a forma que as empresas agregam ao preço de venda seus custos de fabricação. Para Beulke (2012), centro de custos é uma unidade operacional autônoma, distinta das demais, "pulsando" nele, em consequência, uma própria vida, demonstrada no conjunto dos seguintes fatores: área circunscrita de abrangência, em termos de responsabilização; fonte geradora de custos; identidade de objetivos comuns, favorecendo a convergência e sinergia no alcance de suas metas; existência de unidade de mensuração específica, relativamente ao montante processado nos centros diretos, etc.

De modo mais direto, podemos dizer que o método necessita que a empresa seja dividida em centros, que normalmente são definidos em função do organograma, considerando a divisão hierárquica da instituição, mas também levando em consideração a semelhança das atividades.

Após realizar a definição e divisão dos centros de custos, pode-se calcular efetivamente os custos envolvidos nos setores atuantes na produção, conforme o desejado. Para isso, realiza-se o rateamento dos valores entre os setores indiretos relacionando-os com a unidade analisada de funcionamento do setor, de modo a encontrar o rateio referente às seções desejadas.

Conforme Moraes (2005), o setor farmacêutico por exemplo é um dos mais globalizados e antigos do mundo no que diz respeito à produção e comercialização de produtos. Tudo indica que o início se deu por volta do século 20 quando os principais países exportadores estavam com suas forças industriais voltadas ao setor bélico por conta da 2ª guerra mundial.

Além da criação de empregos indiretos por meio da cadeia produtiva, Moraes (2005) ressalta ainda que entre 1994 e 2000 o setor demonstrou aumento de 37% no número de funcionários que atuam diretamente neste ramo, onde na mesma época, segundo o IBGE, acontecia uma queda de 41% na variação de emprego no Brasil.

Diante desta perspectiva, este trabalho teve como objetivo realizar um estudo acerca de custos envolvidos em uma farmácia do tipo *drugstore* localizada na cidade de Dom Cavati – Minas Gerais. O estabelecimento está ativo desde 21 de maio de 2013 e atua na venda de medicamentos éticos, genéricos e similares, além de diversos produtos diferenciados destinados à saúde e bem-estar da população em geral. A farmácia também presta serviços de atendimento ao cliente como aferição de pressão, teste de glicemia capilar, aplicação de injetáveis, além de assistência farmacêutica em geral.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para realização deste estudo foram coletados os custos presentes na empresa no mês de Abril de 2018, afim de rateá-los pelo método de centro de custo, baseando-se nos departamentos existentes no estabelecimento diante da prestação de serviço que é realizada. Por esse motivo foram identificados os principais departamentos da farmácia e suas respectivas descrições, conforme Tabela 1.

Tabela 1 – Descrição dos departamentos.

Departamento	Descrição do uso	Composição do espaço do departamento	Classificação do departamento
Interno	Uso pessoal da equipe	Banheiro e Cozinha	Apoio
Almoxarifado	Armazenagem de mercadorias	Estoque	
Escritório	Atividades internas e gerenciais	Sala da direção	
Venda Balcão	Vendas e atendimento ao	Área do balcão e frente de	Operacional
Entrega	Serviço de entrega da empresa	Não utiliza espaço	
Assistência	Atendimento específico ao	Sala de Injetáveis	

Fonte: Autoria própria (2018).

Em relação aos custos da farmácia, os mesmos foram levantados por meio de entrevistas com a equipe do estabelecimento. Sendo assim, a Tabela 2 apresenta os custos presentes na empresa, suas composições e valores.

Tabela 2 – Custos na empresa em estudo.

Tipo do Custo	Departamento	Composição do custo	Valor		
Indireto	Energia	Única	R\$ 236,77	R\$ 236,77	
	Aluguel	Única	R\$ 1.431,00	R\$ 1.431,00	
	Limpeza e Manutenção	Detetização		R\$ 55,00	R\$ 129,17
		Produtos de limpeza		R\$ 25,00	
		Taxa de lixo		R\$ 14,17	
		Recarga extintor		R\$ 5,00	
		Água		R\$ 30,00	
	Telefone, Internet e Software	Telefone e internet		R\$ 160,00	R\$ 360,00
		Software		R\$ 200,00	
	Outros custos	Taxa dos bancos		R\$ 110,00	R\$ 803,33
		Contador		R\$ 290,00	
		Máquinas de cartão		R\$ 80,00	
		Documentos motos		R\$ 83,33	
Gasolina			R\$ 120,00		
Alvará			R\$ 120,00		
Pessoal	Única		R\$ 3.293,23	R\$ 3.293,23	
Direto	CRF	Única	R\$ 80,00	R\$ 80,00	

Fonte: Autoria própria (2018).

Em seguida, para segregação dos custos existentes em cada setor, utilizou-se a área da farmácia como base de estudo. É verificado que a farmácia possui uma área total de 99,89 m², que é distribuída entre os seus departamentos, sendo 4,45m² referente à cozinha; 2,25m² ao banheiro; 5,31m² ao escritório; 2,34m² ao almoxarifado e 3,42m² da área da sala de assistência.

A fim de estimar a energia utilizada durante o mês de Abril no estabelecimento, foram mapeados em cada departamento os itens utilizam eletricidade, suas respectivas potências e tempo de uso, bem como o Watt/hora consumido por aqueles produtos. Diante dos desafios em encontrar o real gasto energético dos equipamentos, devido à fatores como a dificuldade de mensuração do tempo exato de uso e o depreciação por exemplo, buscou-se manter uma aproximação do tempo utilizado destes itens a fim de obter proximidade quanto aos valores reais.

Para isso, utilizando a área dos departamentos, realizou-se uma proporção financeira entre o valor da taxa cobrada pela companhia elétrica e a potência total consumida, por meio do seguinte cálculo:

$$\text{Consumo do item (R\$)} = \frac{\text{Watt/hora do produto (Wh)}}{\text{Watt/hora total utilizado (Wh)}} \times \text{Valor da tarifa}$$

Assim, obteve-se um valor aproximado do potencial utilizado em cada setor, sendo o custo com energia para o mês em questão de R\$ 236,77; e o Kwh R\$ 0,816448 (com taxas inclusas). Logo depois, com os custos obtidos anteriormente foi possível encontrar os custos totais em cada departamento, denominados de custos indiretos de fabricação ou apenas CIF. A tabela 6 apresenta essa distribuição.

Tabela 6 – Distribuição de custos por departamento

DEPARTAMENTO	INTERNO	ALMOX.	ESCITÓRIO	V. BALCÃO	ENTREGA	ASSISTÊNCIA	
CIFs	R\$ 425,75	R\$ 295,19	R\$ 610,86	R\$ 3.592,76	R\$ 1.167,92	R\$ 161,03	
Indireto	ENERGIA	R\$ 4,31	R\$ 0,00	R\$ 18,21	R\$ 213,66	R\$ 0,00	R\$ 0,59
	ALUGUEL	R\$ 95,98	R\$ 33,52	R\$ 76,07	R\$ 1.176,43	R\$ 0,00	R\$ 48,99
	LIMPEZA e MANUTENÇÃO	R\$ 8,66	R\$ 3,03	R\$ 6,87	R\$ 106,19	R\$ 0,00	R\$ 4,42
	TEL+ NET + SOFTWARE	R\$ 0,00	R\$ 50,00	R\$ 103,33	R\$ 103,33	R\$ 103,33	R\$ 0,00
	OUTROS CUSTOS	R\$ 8,05	R\$ 2,81	R\$ 406,38	R\$ 140,70	R\$ 241,28	R\$ 4,11
	PESSOAL	R\$ 308,74	R\$ 205,83	R\$ 0,00	R\$ 1.852,44	R\$ 823,31	R\$ 102,91
Direto	CRF	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 76,80	R\$ 0,00	R\$ 3,20

Fonte: Autoria própria (2018).

Vale ressaltar que em alguns tipos de custos os valores foram obtidos através de média simples entre seus locais de utilização e em outros foram realizadas proporções quanto ao respectivo uso, baseando se em área de ocorrência. Sendo assim, a partir da tabela 6 e utilizando de conhecimentos sobre o método de centro de custo, pode-se montar a tabela 7, que demonstra o cálculo da distribuição de custos que os setores de apoio exercem sobre os setores operacionais, considerando o rateio por área de utilização.

Tabela 7 – Distribuição de custos por departamento

DEPARTAMENTOS	Apoio			Operacional			SOMA
	INTERNO	ALMOX.	ESCRITÓRIO	V. BALCÃO	ENTREGA	ASSISTÊNCIA	
CIFs	R\$ 425,75	R\$ 295,19	R\$ 610,86	R\$ 3.592,75	R\$ 1.167,92	R\$ 161,03	
RATEIO POR AREA	R\$ 10,69	R\$ 24,26	R\$ 375,17	R\$ 0,00	R\$ 15,62	➔	R\$ 425,75
SOMATÓRIO	R\$ 305,88	R\$ 635,12	R\$ 3.967,93	R\$ 1.167,92	R\$ 176,65		
RATEIO POR AREA		R\$ 17,88	R\$ 276,48	R\$ 0,00	R\$ 11,51	➔	R\$ 305,88
SOMATÓRIO		R\$ 653,00	R\$ 4.244,41	R\$ 1.167,92	R\$ 188,17		
RATEIO POR AREA			R\$ 626,89	R\$ 0,00	R\$ 26,11	➔	R\$ 653,00
SOMATÓRIO			R\$ 4.871,30	R\$ 1.167,92	R\$ 214,28		
CUSTO DIRETO (CRF)				R\$ 76,80	R\$ 0,00	R\$ 3,20	➔ R\$ 80,00
FINAL				R\$ 4.948,10	R\$ 1.167,92	R\$ 217,48	➔ R\$ 6.333,50

Fonte: Autoria própria (2018).

Em cada coluna, os valores à extrema esquerda representam os CIFs antes do rateio departamental, e seu valor total após a divisão. Por sua vez, na última linha de cálculo temos o custo direto levantado que o estabelecimento possui, e retrata o valor pago mensalmente ao Conselho Regional de Farmácia (CRF) pelo documento que habilita o funcionamento da empresa.

Realizado a distribuição dos custos no setor operacional, que é composto pelas vendas de balcão, entrega e os serviços de assistência farmacêutica, chega-se aos custos que cada um destes corresponde no funcionamento da farmácia conforme o método centro de custos utilizado no estudo de caso apresentado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os custos diretos e indiretos das empresas impactam expressamente no valor dos produtos e serviços, que, diante do mercado competitivo e somado pelo fator qualidade e preço baixo torna-se a resolução destes aspectos não apenas um diferencial, mas sim uma necessidade para atrair ou até mesmo manter os consumidores. A gestão de custos existe para minimizar estes impactos nas organizações, uma vez que permite aumentar a margem de lucratividade, não com o aumento de preço de venda, mas sim com a redução dos custos envolvidos no processo de produção ou em sua comercialização.

Diante dos resultados encontrados neste trabalho, a empresa em estudo pode futuramente utilizar dos dados obtidos para determinação do preço de venda dos produtos, aplicando-se os custos indiretos ao preço unitário da mercadoria, tendo como resposta uma visualização dos custos envolvidos no processo de venda.

REFERÊNCIAS

- BORNIA, A. C. **Análise Gerencial de Custos**. Porto Alegre: Bookman, 2002.
- FIGUEIREDO, S.; CAGGIANO, P. C. **Controladoria – Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 1993. IB Coaching.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª edição. Ed. Atlas. São Paulo, 2010.
- GOULART JÚNIOR, R. **Custeio e Precificação no ciclo de vida das empresas**. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, UFSC, Florianópolis, 2000.
- MORAIS, M. B. **Terceirização da Operação Logística: Estudo de Caso Sobre a Terceirização da Logística de Distribuição de uma Indústria Farmacêutica**. Programa de Pós-Graduação em Logística, PUC Rio, Rio de Janeiro, 2005.
- PINHEIRO, A.C.N. **Gerenciamento de Estoque Farmacêutico**. Revista Eletrônica de contabilidade. Vol. 1, Nº 3 – Mar- Mai, 2005.
- PINOTTI, A. J. **Sistema informatizado para apuração de custos por atividades em pequenas e médias empresas de confecções**. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, UFSC, Florianópolis, 2003.
- SILVA, Raimundo Nonato Sousa da. **Gestão de Custos: contabilidade, controle e análise**. 2 ed. Editora Atlas, 2013.